"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

COMUNICADO NACIONAL 1/11

10 de Fevereiro de 2011

Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

DIA NACIONAL DO SARGENTO
Um crescendo de clamor!

Por todo o País, do Funchal a Castelo Branco, de Vila Real a Tavira, de Ponta Delgada a Estremoz, em espaços tão diversificados como Clubes, Messes, restaurantes, colectividades, e ainda em diversas em missões militares no estrangeiro, se comemorou o 120º Aniversário do 31 de Janeiro, Dia Nacional do Sargento, em simultâneo com o 20.º aniversário do jornal "O Sargento", órgão oficial da Associação Nacional de Sargentos.

A adesão a estas iniciativas, superou, em muitos casos, a de qualquer outro ano.

A eleição para os Corpos Sociais da ANS, biénio 2011/2012, registou um número de votantes superior ao de qualquer ano anterior.

A leitura destes factos e o espírito combativo e indignado dos milhares de camaradas com quem contactámos pessoalmente durante estas jornadas, enchem-nos, simultaneamente, de satisfação e de sentido de responsabilidade.

Perante um cenário de aniquilação da Família Militar e das próprias Forças Armadas, em moldes e intensidade nunca antes vistos, fica a pergunta deixada pelo nosso camarada David' Pereira, na Voz do Operário: "E agora camaradas? Que vamos fazer?"

Para a ANS só existe uma resposta: LUTAR!

Lutar de todas e de cada maneira que formos capazes, tendo a noção que as grandes iniciativas são sempre o somatório da adesão dos Sargentos às iniciativas de menor dimensão.

Para já, e sobre os cortes nos vencimentos, uma vez que já foi pedida uma apreciação ao Tribunal Constitucional, por um grupo de mais de 23 deputados da Assembleia da República, sobre a constitucionalidade destas medidas, entendemos aguardar pela resposta do órgão recorrido antes de partir para qualquer outra iniciativa de carácter judicial.

No entanto, e como nos diversos Ramos a implementação da medida não foi feita de modo igual, nem está conforme a Directiva emanada pela Direcção Geral do Orçamento, os vencimentos base diminuíram, com todas as consequências que isso acarreta (ver memorando sobre o assunto em www.ans.pt), estamos por isso, em conjunto com outras Associações Socioprofissionais Militares (APM) e com os respectivos departamentos jurídicos, a preparar uma resposta adequada, possivelmente sob o formato de requerimento ou exposição individual.

A Eleição dos novos Corpos Sociais da ANS, a nomeação do novo CEMGFA e a cada vez maior agenda de problemas e injustiças que sobre nós impendem justificam uma nova ronda de contactos institucionais e, com carácter de urgência, estão a ser

feitos pedidos de audiência ao MDN, ao CEMGFA e aos Grupos Parlamentares onde tencionamos abordar matérias como:

- Reconstituição das carreiras dos militares passados à Reserva Compulsiva por via do RAMME conjugado com o EMFAR;
- Revisão urgente e uniformização dos Regulamentos de Avaliação do Mérito dos três ramos;
- Suspensão imediata da eficácia dos artigos do EMFAR que obrigam à reserva compulsiva em caso de ultrapassagem;
- Resolução urgente da situação dos Sargentos que permanecem no mesmo posto há mais de 13 anos, dos quais se destaca a dos 1SAR da Armada que perfazem 17 anos de permanência no posto em 2011;
- Respeito pelos fluxos de carreira como determinam o EMFAR e as necessidades operacionais;
- Revisão urgente do EMFAR, eliminando a desvalorização funcional dos Sargentos da FAP em relação aos Sargentos dos outros Ramos;
- Aprofundamento do sistema de certificação e equivalências profissionais, nomeadamente no que diz respeito ao licenciamento dos militares Controladores Aéreos;
- Ponto de situação da Saúde Militar: extinção de Hospitais e Serviços, perda de pessoal de Saúde, comparticipações de actos médicos cada vez mais baixas, etc;
- Criação de um regime que salvaguarde a situação familiar dos casais em que ambos os cônjuges são militares e dos militares com famílias monoparentais;
- Uniformização da Formação e criação da Escola Nacional de Sargentos das Forças Armadas;
- Sub-orçamentação de 160M€ nas despesas com pessoal das Forças Armadas.

Se o plano institucional mais uma vez falhar, saberemos a cada momento dar a resposta adequada, e para isso contamos contigo, camarada, para expressares a tua indignação de forma eficaz e visível, participando nas iniciativas da tua Associação representativa.

Só com a tua participação, motivada e motivadora a nossa acção será efectiva!

Com dignidade, construímos o futuro!

A Direcção

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2011

Associação Nacional de Sargentos R. Barão de Sabrosa, 57 • 2º • 1900-088 LISBOA • Tel: 21 815 49 66 • Fax: 21 815 49 58 • E-mail: contacto@ans.pt